



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0083/2016

Desde 1962, com a chegada das Irmãs Mestras Pias Filippini ao Brasil, o Colégio Santa Lúcia Filippini vem se preocupando em transmitir às crianças, adolescentes e jovens, uma formação cultural e sólida, priorizando os valores cristãos. Tendo em vista a formação integral do ser humano, com um ensino voltado para a participação do aluno, respeitando suas potencialidades e habilidades particulares, sua autonomia, possibilitando o desenvolvimento de cada um, aprimorando seus talentos: aprender a conhecer, a viver juntos, a fazer e a ser.

A criação, organização e consolidação das Escolas das Mestras Pias Filippini permaneceram ligadas a dois nomes: Cardeal Marco Antonio Barbarigo e Lúcia Filippini.

O Cardeal Marco Antonio Barbarigo nasceu em Veneza, Itália, aos 6 de março de 1640 e faleceu em 26 de maio de 1706, em Montefiascone, depois de ter feito de sua vida uma doação a Deus, presente nos irmãos e irmãs do povo.

Lúcia Filippini nasceu em Corneto, Tarquínia, Itália, em 13 de janeiro de 1672. Faleceu em Montefiascone, em 25 de março de 1732 e foi canonizada em 22 de junho de 1930, pelo Papa Pio XI.

Em 1692, com a ajuda de Lúcia Filippini e Rosa Venerini, o Cardeal Barbarigo fundava as primeiras escolas para o povo, na sua diocese, que mais tarde concretizaria a obra do Instituto de Educação e Assistência Lúcia Filippini. O seu objetivo era a "Educação Cristã da Juventude", que se realizava através das escolas, consideradas pelos fundadores "o ambiente mais apropriado para a formação integral do ser humano". Lúcia Filippini, com sua presença, com seu entusiasmo e encorajamento, ampliou o círculo das fundações na Itália. Depois da primeira escola para as jovens de Montefiascone em 1692, muitas outras obras foram abertas.

Após a morte de Lúcia Filippini, as Mestras Pias continuaram sua obra de formação e evangelização da criança, do jovem e da mulher, na Itália, expandindo-se nos Estados Unidos, Inglaterra, Suíça, Brasil, Irlanda, África (Etiópia e Eritreia) e Índia (Andhra Pradesh).

Em 2 de maio de 1962, Madre Ninetta Jonata, enviava para o bairro da Freguesia do Ó, São Paulo, Brasil, as cinco primeiras Mestras Pias Filippini, atendendo ao apelo do Papa João XXIII às Superiores Gerais das diversas Congregações de Roma: "Ajudai-me a salvar a Fé na América Latina".

A fundação brasileira cresceu rapidamente estendendo seu campo de atuação em outros centros, na cidade e no Estado de São Paulo, bem como em outros estados:

Bahia, Rondônia, Mato Grosso e Goiás. O Colégio Santa Lúcia Filippini foi fundado em 1964 por Madre Ninetta Jonata, na época, Superiora Geral do Instituto.

Desde 1963, Padre Achilles Silvestre, primeiro Vigário da Paróquia de Itaberaba, havia confiado às Mestras Pias a antiga escola Paroquial Santa Cruz. Em 1968, ele entregou definitivamente a escola, que passou a denominar-se Escola Primária Santa Lúcia Filippini.

Em 3 de março de 1964, iniciavam-se as aulas no então Ginásio Santa Lúcia Filippini (primeiro nome deste Colégio). Foram matriculados oitenta e seis alunos, formando-se duas classes da antiga 1ª série ginasial. Estando o prédio da escola ainda em construção, uma classe funcionava no auditório e a outra na garagem da casa das Irmãs.

A primeira diretora do Colégio foi a Irmã Mary Ann Patti, que nele permaneceu até o final de 1970.

Em 3 de março de 1965, abriu-se a Escola Normal Particular Santa Lúcia Filippini (curso de Magistério existente no Colégio até 1993). No dia 19 de março de 1965, o então Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnello Rossi, abençoou o edifício onde passariam a funcionar o Ginásio e a Escola Normal. Em dezembro de 1967, realizou-se a primeira Formatura dos Cursos Ginásial e Normal, numa única festa.

Em 1968, o Padre Achilles Silvestre entregou definitivamente a escola, que passou a denominar-se Escola Primária Santa Lúcia Filippini.

Nas décadas que se seguiram, o colégio passou a ser referência em educação no bairro. Essa referência atraiu um aumento na procura por novas vagas, não somente por moradores do bairro, mas de toda a região circunvizinha. Sendo assim, em 1993 foi necessário substituir o antigo curso de habilitação para o Magistério pelo Ensino Médio regular que vigora até hoje.

Atualmente, o Colégio Santa Lúcia Filippini, atende em suas unidades: Unidade I - Ensino Fundamental e Ensino Médio e Unidade II - Educação Infantil e Período Adicional.

O Colégio conta também com trabalho social, cujo objetivo é o desenvolvimento da cultura solidária e participativa, comprometida com a missão de ensinar, com o desafio de criar cada vez mais um ambiente de ensino engajado nos valores éticos, religiosos e sociais. Formando cidadãos que entendam seu papel na sociedade e exercitam a cidadania em todos os momentos da vida como provocadores das mudanças.

Diante o exposto, nada mais justo conceder essa homenagem ao Colégio Santa Lúcia Filippini, pelo nobre e relevante trabalho que realiza.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 22/06/2016, p. 80

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.